

Unimed

BRDE
CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

Hamburgo Velho é exemplo clássico de aldeia alemã

Imóveis centenários são preservados no bairro tombado como patrimônio histórico nacional

DÉBORA ERTTEL/GES-ESPECIAL



A casa Lyra foi construída na década de 1890; ali residia Samuel Dietschi



Centro Histórico de Hamburgo Velho é tombado pelo Iphan desde 2015

O Centro Histórico de Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo, é um museu a céu aberto, repleto de elementos da arquitetura deixados pela imigração alemã. O bairro abriga museus, casas históricas e também é palco de eventos culturais.

Hamburgerberg, como era chamada no século 19, foi caminho de tropeiros e entroncamento de importantes estradas daquela época, o que impulsionou o crescimento.

O local é tombado pe-

lo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 2015 e preserva a Casa Schmitt-Presser, primeiro bem cultural da região a ser elevado à categoria de patrimônio nacional, no ano de 1985.

O imóvel foi construído em 1828 por Luiz Kersting e adquirido, em 1830, pelo comerciante alemão João Pedro Schmitt, responsável pela transformação do armazém em um importante entreposto comercial da colônia alemã.

Como explica o pesqui-

sador em arquitetura Jorge Stocker Júnior, poucos núcleos adquiriram característica de aldeias de morro (Haufendorf) como Hamburgo Velho. São exemplos a localidade de São José do Herval e Morro Reuter.

A partir de 1876, com a conclusão da estrada de ferro entre Porto Alegre e Novo Hamburgo, Hamburgerberg deixou de ser o centro das negociações. A estação final da linha foi implantada em outro núcleo, que ficou conhecido como Novo Hamburgo.

Obra que marcou a América Latina teve construtor alemão

O Túnel de Linha Bonita, em Salvador do Sul, é uma construção famosa pois foi a primeira passagem construída em curva na América Latina, em 1906. Com 93 metros de comprimento, 5,70 metros de altura e 4,10 de largura, fazia parte da linha ferroviária que ligava Montenegro a Caxias do Sul.

Registros históricos contam que o construtor responsável por essa obra foi o engenheiro alemão Henrique Josef Wiederspahn, irmão de Theo Wiederspahn. Próximo da entrada do túnel fica o Casarão Schmidt, de 1894. O imóvel ainda pertence aos familiares do primeiro proprietário, Pedro Schmidt, que teve dez filhos.

DIVULGAÇÃO



Túnel de Linha Bonita

Marcas que orgulham Novo Hamburgo



Nossas origens na imigração alemã estão por todas as partes: no DNA e empreendedorismo dos moradores, nos prédios históricos que nos orgulham e na hospitalidade que acolhe todas as etnias. Por isso, o Bicentenário da Imigração Alemã que está diante de nós, nos renova a coragem e determinação dos pioneiros.



TURISMO
NOVO HAMBURGO

PREFEITURA
NOVO HAMBURGO

